



## INTERNAÇÕES POR TRANSTORNO DE HUMOR AFETIVO EM IDOSOS NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2015 A 2020

BARBOSA, Jayanne Larissa Cavalcante <sup>1</sup>; BARBOSA, Felipe Douglas Silva <sup>2</sup>; ABREU, Isis Layane Silva de <sup>3</sup>; SILVA, João Victor dos Santos <sup>4</sup>

## RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população brasileira tem sido acompanhado de aumento de doenças crônico-degenerativo e com elas a limitação funcional e cognitiva<sup>1</sup>.Fatores como isolamento social, viuvez, dependência, doenças crônicas incapacitantes fazem com que esse idoso se torne mais vulnerável a transtornos de humor afetivo, dentre eles a depressão, resultando em perda de interesse ou prazer em realizar atividades, apatia, pessimismo, alteração do sono entre outras manifestações clínicas<sup>2,3</sup>. A depressão se tornou algo comum em idosos, sendo que 15% deles apresentam pelo menos um sintoma, além de ser o quarto maior agente incapacitante das funções sociais e de outras atividades<sup>4</sup>. Por ser frequentemente subdiagnosticada e subtratada o transtorno de humor afetivo em idosos, esse trabalho tem como objetivo analisar epidemiologicamente a frequência com que esta condição está relacionada a internação e óbitos nessa população. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e transversal. Os dados foram obtidos através do DATASUS, com registros no período entre Janeiro/2015 e Maio/2020, para pacientes maiores de 60 anos na região Nordeste e com Transtornos mentais e comportamentais. Analisaram-se, em especifico, as internações por transtorno de humor afetivo quanto sexo, idade, região e desfecho de óbito. Resultados e Discussão: No período analisado, houve 15.962.850 internações de idosos, sendo 28.706 internações por transtorno de humor afetivo em todo território nacional, o que corresponde a 0,17% do total. Com relação à região Nordeste, foram internados 3.444 idosos devido a essa condição, o que corresponde a 12% do total para a região. Na faixa etária analisada, os idosos com 60 a 69 anos apresentaram major número internações, sendo internados 2.596 idosos, o que condiz com 75% das internações hospitalares na região. Do total de internações por transtorno de humor afetivo, 51(24,8%) evoluíram para óbito, na região de estudo. Quanto ao sexo, há um predomínio do sexo feminino, com 2226 internações, representando 64,6% das internações na região para a condição analisada. Ressalta-se que a hospitalização da pessoa idosa, bem como a maior permanência no serviço de saúde, traz como consequência repercussões no humor, por estar em ambiente diferente e longe de seus familiares, assim como também na sua autonomia e independência<sup>5</sup>. **Conclusão:** Conforme exposto, observou-se um significativo número de internações de idosos decorrentes de transtorno de humor afetivo, principalmente, em idosos na faixa dos 60 a 69 anos. Por isso, sinais e sintomas devem ser notados e diagnosticados previamente pelo profissional de saúde, junto a familiares e cuidadores desses idosos, além de um apoio social, farmacológico e psicológico, buscando evitar piores desfechos dessa patologia.

## Referências:

NÓBREGA, Isabelle Rayanne Alves Pimentel da et al. Fatores associados à depressão em idosos institucionalizados: revisão integrativa. Saúde em Debate, v. 39, p. 536-550, 2015.

LOPES, Johnnatas Mikael et al. Associação da depressão com as características sociodemográficas, qualidade do sono e hábitos de vida em idosos do Nordeste brasileiro: estudo seccional de base populacional. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 18, n. 3, p. 521- 531, 2015.

FREITAS, Flávia Alexandra Silveira de et al. Vulnerabilidad física de ancianos en el alta hospitalaria. Fisioterapia e Pesquisa, v. 24, n. 3, p. 253-258, 2017.





OLIVEIRA, Daniel Vicentini de et al. Factors influencing depression markers in elderly primary healthcare center patients in Maringá, Paraná, Brazil, 2017. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 28, p. e2018043, 2019.

SOUŚA-MUÑOZ, Rilva Lopes de et al. Association between depressive symptomatology and hospital death in elderly. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 62, n. 3, p. 177-182, 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalização; Idosos; Transtorno do humor